

Faça sua Doação

- Início
- Quem somos
 - As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte
 - I Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992
 - II- As primeiras aparições em 1992
 - <u>III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997</u>
 - <u>IV- Os três Selos</u>
 - <u>V- A aparição na Praça do Papa em 1997</u>
 - VI- O anúncio do retorno de Jesus
 - VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004
 - VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007
 - IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010
 - <u>Obra Missi</u>onária
 - Institucional
 - Logomarca Obra Missionária
 - <u>Capela Magnificat</u>
 - Capela Theotókos
 - Pequeninos Especiais

- <u>Visão da Igreja</u>
- Revelações
 - Diálogos
 - Mensagens
 - Profecias
- Espiritualidade
 - Três Selos
 - Orações
 - Comentários Bíblicos
- Atividades
 - Confraria Angelica
 - Retorno de Jesus
 - <u>Catequese</u>
 - Eucaristia
 - Agenda
- Publicações
 - Notícias
 - Artigos
 - Livros
 - Multimídia
- <u>Testi in italiano</u>
 - della Madonna a Belo Horizonte
 - I messaggi dettati
- Contato
 - Fale Conosco
 - <u>Pedidos de oração / missa</u>

A escolha é sua

Diante dos problemas financeiros da Obra Missionária, Nossa Senhora pede confiança em sua atuação. "Confie em mim; a tarefa não é fácil, porque você lida na Terra e eu no Céu, mas Deus estará lhe fornecendo subsídios para enfrentar todos esses problemas".

9 de maio de 2010

Era uma manhã muito brumosa, triste e fria. Eu estava no jardim da minha residência pensando em como resolver sérios problemas financeiros da Obra Missionária. Nisto se acercou de mim o Bidu, meu cachorrinho, que começou a me puxar pela aba da calça. Resolvi atendê-lo. Puxando a calça, ele levou-me até a porta da capela.

Foi quando chegou a ele um dos "meninos" com uma bolinha azul. Jogou-a longe, e pediu-lhe que fosse apanhá-la. O Bidu foi, e voltou com duas bolinhas na boca, uma azul e outra vermelha. Aproximou-se do Bidu outro "menino", que apanhou as duas bolinhas da sua boca e também as atirou longe. Desta vez o Bidu voltou com uma bolinha apenas, mas amarela. Aí foi a vez do terceiro "menino" aparecer. Pegando a bolinha amarela da sua boca, também a atirou longe. E lá foi o cachorrinho atrás da bola amarela. Quando voltou, comecei a rir com a brincadeira, e o Bidu me olhava como que esperando de mim uma reação. Falei então com ele:

– Vá pegar as bolinhas!…

E lá foi ele. Retornou com duas bolinhas na boca, mas desta vez uma azul e outra amarela.

– Cadê a bolinha vermelha?… – perguntei.

Ele começou a me puxar pela aba da calça, levando-me até a grama da parte de cima, fora do portão. Foi quando vi no chão um homem assentado, com a bolinha vermelha na mão.

- É isto que está procurando? perguntou o homem.
- É, me dê a bolinha… respondi.
- Lhe darei a bolinha, mas dentro da capela.
- Por que dentro da capela?...
- Porque o que o atormenta está dentro da capela, e se você

permitir que eu lhe entregue essa bolinha lá dentro, seus problemas financeiros estarão resolvidos.

- Você vai pagar todas as contas da Obra Missionária?... Você tem dinheiro para isto?...

Ele então começou a tirar da bolinha vermelha uma porção de notas de dinheiro, e me deu uma. Quando a olhei, percebi que o retrato da frente era do homem. Então fui logo falando:

- Isto é falso!
- Não, não é falso; falso é esperar dos seus companheiros a solução dos seus problemas financeiros.

Aí percebi com quem estava falando. Desci rápido para a capela, pedindo a Nossa Senhora que fizesse uma barreira, não deixando aquele homem entrar. Sentei-me na cadeira que fica na capelinha onde Ela fala comigo, quando percebi que no assento da cadeira tinha duas bolinhas, uma azul e outra amarela. Pensei comigo: "Meu Deus, deixei aquele homem se apossar de uma das bolinhas; tenho que buscá-la de volta!"

Quando eu estava saindo pela porta da capela, vi o vulto branco de Nossa Senhora. Ela desceu com a bolinha vermelha nas mãos, e a entregou aos meninos. Cada um ficou com uma bolinha.

Ela então me disse:

- Daniel, não perca a confiança em mim, não perca a confiança naqueles que escolhi para ampará-lo. Deus não lhe dará dinheiro, mas está lhe fornecendo através de mim companheiros que irão aos poucos resolvendo os problemas financeiros que a minha Obra lhe acarreta.
- Senhora, não desejo lhe trazer esses tipos de problemas...

Ela respondeu:

- Se você não os traz a mim, estará levando-os àquele homem. Ele pagará na Terra as suas contas, mas no Céu você estará abrindo um débito enorme, impagável, e eu não poderei ajudá-lo se você permitir que ele entre na capela.

- Não vou permitir isso, a Senhora sabe!…
- Não, não sei, porque Deus lhe dá o direito a esses questionamentos, como me fornece meios para que eu o conduza a não aceitar ajustes terrenos. A escolha é sua.
- Senhora, falar sobre problemas financeiros da Obra Missionária, não vou fazer isso nunca... Deixar que o Diabo entre em minha vida, não vou permitir, mas isso não resolve esses problemas terrenos...
- Como não resolveu, quando Judas vendeu a pessoa de Jesus. Ele ganhou na Terra, momentaneamente. Os poderosos não cumpriram a palavra fornecida a ele, abrindo com isso um débito no Céu, o que o levou a dar cabo de sua vida. Confie em mim; a tarefa não é fácil, porque você lida na Terra e eu no Céu, mas Deus estará lhe fornecendo subsídios para enfrentar todos esses problemas.

Falando isto, sumiu.

Referência: LOPES, Raymundo. A escolha é sua. In: LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel:** Uma incógnita dos finais dos tempos. Belo Horizonte: Magnificat, 2010. p. 146-148.

Acesso Rápido

- Acessar Administração
- Notícias
- Quem somos
- Eventos
- Contato

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- <u>SeguirSeguir</u>
- <u>SeguirSeguir</u>
- <u>SeguirSeguir</u>
- <u>SeguirSeguir</u>

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por <u>HS2 Digital</u>